



Reinar depois de morrer de Luis V. de Guevara



Depois do sucesso no Teatro Joaquim Benite de Almada, “Reinar depois de morrer” expõe os conflitos de interesses entre a História das nações e as paixões dos indivíduos no Porto.

A lendária e trágica história de amor de D. Pedro e D. Inês de Castro deu origem a uma rica linhagem artística ao longo dos tempos, não apenas portuguesa. Depois de Garcia de Resende (no *Cancioneiro Geral*, 1516), Camões (no Canto III de *Os Lusíadas*, 1572) e sobretudo António Ferreira (em *Castro*, 1587), o dramaturgo espanhol Luis Vélez de Guevara (1579-1644) glosou o tema em *Reinar Depois de Morrer* (1635), peça em três atos que a Companhia de Teatro de Almada recupera, numa adaptação de José Gabriel Antuñano e encenação de Ignacio García.

O texto de Guevara, uma das comédias mais representativas do chamado século de ouro do teatro espanhol, foi publicado em Portugal pela primeira vez em 1652. Com tonalidades intensamente líricas, a peça encena este famoso episódio histórico, no qual a razão de Estado –a que se poderia hoje chamar uma razão politicamente correta– se opõe e se sobrepõe ao amor e à liberdade individual.

Centrando-se na forma como essa oposição se agudiza nas quatro personagens principais, moldando as suas acções, dilemas e sofrimentos, *Reinar Depois de Morrer* convida o espectador a reflectir sobre um tema perene: “O da supremacia das conveniências sobre o indivíduo –sempre mais frágil– que as questiona.”

ARTES CÉNICAS
PORTO

qui, dezembro 05 – sábado,
dezembro 07, 2019
00:00 – 00:00

Foro

Teatro Nacional de João do Porto, Praça
da Batalha, 4000-102 Porto
Telefone: 223-401-900

Entradas

[Comprar bilhetes](#) (8-20€)

Mais informações

[Teatro São João do Porto](#)

Créditos

Organizado por Acción Cultural Española (AC/E), Agencia Española de Cooperación Internacional para el Desarrollo (AECID), Embaixada de Espanha em Portugal, Ministerio de Cultura y Deporte de España, República Portuguesa. Cultura, V Centenario 1ª Vuelta al Mundo. Fotografia do Teatro Nacional de São João do Porto